

RELATÓRIO DA II CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE CULTURA DO RIO DE JANEIRO

1 - RESPONSÁVEL PELO EVENTO:

1. MUNICÍPIO: RIO DE JANEIRO
2. ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO EVENTO: SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
3. ENDEREÇO DO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO EVENTO: Rua Afonso Cavalcanti, nº 455 – sala 340 –CASS – Cidade Nova - RJ

2 – CONFERÊNCIA:

1. Nº e DATA DO DECRETO OU PORTARIA DE CONVOCAÇÃO: Decreto nº 37391 de 4 de julho de 2013
2. DATA E LOCAL DE REALIZAÇÃO: 5 e 6 de agosto no Centro Cultural João Nogueira – Imperator – MÉIER - RJ
3. QUANTITATIVO DE PARTICIPANTES: 524 3.1. SOCIEDADE CIVIL: 319 3.2. ÁREA GOVERNAMENTAL: 117 3.3. CONVIDADOS: 45 3.4. OBSERVADORES: 43
4. QUANTITATIVO DE DELEGADOS ELEITOS NA CONFERÊNCIA: 4.1. DELEGADOS TITULARES DA SOCIEDADE CIVIL: 16 4.2. DELEGADOS SUPLENTE DA SOCIEDADE CIVIL: 16 4.3. DELEGADOS TITULARES DA ÁREA GOVERNAMENTAL: 08 4.4. DELEGADOS SUPLENTE DA ÁREA GOVERNAMENTAL: 08

3 - PROPOSTAS DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL/INTERMUNICIPAL COM BASE NOS EIXOS ESTRUTURANTES:

EIXO	SUB-EIXO	PROPOSTAS
1 – Implementação do Sistema Nacional de Cultura	Marcos Legais, Participação e Controle Social e Funcionamento dos Sistemas Municipais, Estaduais/Distrito Federal e Setoriais de Cultura, de acordo com os Princípios Constitucionais do SNC	1. Reestruturar o Conselho Municipal de Cultura a partir da constituição de um fórum de cultura da cidade, que delibere um novo formato, regimento e funcionamento do conselho, ampliando os espaços de representação territorial e temática, contemplando a diversidade cultural e a representação de povos, culturas tradicionais e urbanas.
		2. Reconhecer no Conselho Municipal de Cultura as cadeiras para Indígenas, Ciganos e Povos Tradicionais de Matrizes Africanas; Artesões e Agentes Sociais; COMDEDINE, Carnaval, Cultura de Favelas e Periferias.
		3. Criar e fortalecer os mecanismos de participação da sociedade, incluindo critérios específicos dos setores, na construção, acompanhamento e avaliação das políticas públicas implementadas para a Cultura por meio dos Conselhos, Fóruns, ouvidorias, colegiados, redes sociais no âmbito federal, estadual e municipal.
		4. Criar a Coordenadoria Especial de Descentralização da Cultura com a finalidade de atuar na promoção e implementação de planos, programas e projetos de natureza cultural, visando a consolidação de uma política que prioriza as expressões culturais dos territórios e provoca a descentralização.
	Qualificação da Gestão Cultural: Desenvolvimento e Implementação de Planos Territoriais e Setoriais de Cultura e Formação de Gestores, Governamentais e Não-Governamentais, e Conselheiros de Cultura	1. Criar um Programa de Formação voltado para gestores, conselheiros, fazedores de cultura e demais agentes dentro de, no máximo, 06 meses.
		2. Criar Planos Setoriais para cada segmento artístico-cultural.
		3. Criar uma agenda de fóruns culturais de escuta que considerem a transversalidade (linguagens e territórios) e que sirvam como base para o desenvolvimento de políticas públicas, mantendo diálogo contínuo com os órgãos deliberativos (Conselho de Cultura, Secretaria Municipal de Cultura, Comissão Parlamentar de Educação e Cultura e outros).
		4. Destinar parte do orçamento para ações de formação nas linguagens e na gestão (bolsas, cursos de formação técnica, intercâmbio).
	Fortalecimento e Operacionalização dos Sistemas de Financiamento Público da Cultura: Orçamentos Públicos, Fundos de Cultura e Incentivos Fiscais	1. Reapresentar imediatamente a Lei nº 566/2010 de criação do Fundo Municipal de Cultura, com as suas respectivas emendas na Câmara Municipal do Rio de Janeiro.

		2. Assegurar que 1% sobre a arrecadação dos tributos e/ou investimentos e/ou gastos com publicidade dos considerados mega eventos serão dedicados para o Fundo Municipal de Cultura, com destinação exclusiva ao financiamento de projetos culturais que atentem para a produção e fruição de cultura. 3. Estabelecer uma política de investimento ou de fundo participativo da cultura, que discuta com os cidadãos em data amplamente divulgada. 4. Aprovar a PEC 150 que estabelece o mínimo de orçamento para as instâncias municipal, estadual e nacional e da Lei do Procultura, com equiparação dos investimentos nos fundos de cultura aos valores investidos na renúncia fiscal.
	Sistemas de Informação Cultural e Governança Colaborativa	1. O Conselho Municipal deve contar com uma comissão conjunta entre os poderes executivo, legislativo e da sociedade civil, que ampare o conselho e instrua-o com informações, indicadores de diagnóstico e de avaliação que precisa ser continuada e análise de fundos, com consulta popular. 2. Criar um Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais com georeferenciamentos, mapeamentos, dados abertos digitais e plataformas virtuais de governança colaborativa. 3. Estabelecer indicadores de diagnóstico, que considerem as informações da conferência, e de avaliação, que seja atualizada e continuada no decurso do exercício do conselho e da comissão. Os indicadores de diagnósticos devem ser atualizados de conferência a conferência; e avaliação e fiscalização. E nisso devem ser observados pelo exercício do conselho, comissões e fóruns, estabelecendo dados, que fiquem disponíveis à população. 4. Criar um Fórum para discussão, gestão e fiscalização dos equipamentos públicos de cultura.
2 – Produção Simbólica e Diversidade Cultural	Criação, Produção, preservação, intercâmbio e circulação de Bens Artísticos e Culturais	1. Implementar uma Lei de fomento à Cultura do Município do Rio de Janeiro com a territorialização do orçamento para o acesso, produção e circulação artística e cultural reconhecendo e incentivando os produtores locais, gerando renda e desenvolvimento social local e a previsão de um orçamento regular para a produção, manutenção e ampliação de projetos artísticos e de equipamentos culturais, bem como de coletivos, companhias e etc., possibilitando um maior tempo de permanência e estabilidade desses bens simbólicos, atuando contra a descartabilidade

		da produção cultural.
		2. Garantir o direito à ocupação cultural de espaços públicos municipais ociosos.
		3. Criar um programa transversal para reconhecimento, legitimação, financiamento e fomento à produção cultural e artística da juventude popular. O programa integrará a política/lei da meia-entrada, passe livre, e uma bolsa para acesso e produção de bens culturais.
	Educação e Formação Artística e Cultural	4. Instituir um programa de financiamento com os fundos da RIOFILME, SEC e ANCINE para formação, produção, difusão e preservação de obras audiovisuais, incluindo suportes digitais realizados por novos e/ou jovens realizadores independentes e de Pontos de Cultura.
		1. Criar um Fórum permanente intersetorial entre educação e cultura (constituído de gestores públicos e sociedade civil formalizada ou não) voltado para elaboração de ações (a partir das metas no Plano Nacional de Cultura) capazes de articular práticas escolares e não escolares, caminhando para um sistema de educação para além da escola articulada com diversas práticas culturais e artísticas organicamente mapeadas.
		2. Garantir a formação de profissionais para que eles sejam habilitados a receber alunos com deficiência e com a presença de profissionais especializados em acessibilidade de comunicação (libras, braile, áudio descrição e outros) dentro do espaço escolar, sempre que necessário.
		3. Ampliar a oferta de cursos técnicos públicos, na área de arte e cultura (a exemplo da Faetec) nas escolas de formação básica garantindo a FORMAÇÃO CONTINUADA e reconhecimento, reestruturação, manutenção e ampliação dos núcleos de arte existentes na rede municipal da cidade.
		4. Reconhecer as escolas públicas como centros culturais comunitários que possam abrigar/ sediar grupos, companhias, fazedores de cultura de todas as linguagens. Utilizar e resinificar as bibliotecas populares de cultura e educação transformando-as em casas do saber ou bibliotecas parque (seguindo o modelo das bibliotecas do estado), bem como sua ampliação.

	Democratização da Comunicação e Cultura Digital	1. Abrir as redes wifi em praças, museus, escolas, equipamentos municipais, em geral, sem restrições de acesso. 2. Estimular a comunicação comunitária em rádios, jornais, sites e etc. através da capacitação e apoio de comunicadores comunitários, criando laboratórios de produção multimídia com tecnologias livres em Pontos de Cultura, bibliotecas, escolas, LAN houses e outros equipamentos culturais.
		3. Defender um modelo aberto para o rádio digital no Brasil, garantindo a destinação de 1/3 do espectro para rádios livres e comunitárias.
		4. Garantir que a Lei de Fomento à Cultura ofereça o acesso aos editais, com ampla divulgação, e a construção de mecanismos de inscrição alternativos e desburocratizado.
	Valorização do Patrimônio Cultural e Proteção aos Conhecimentos dos Povos e Comunidades Tradicionais	1. Criar uma coordenadoria / departamento dentro da Secretaria Municipal de Cultura para tratar do Patrimônio Imaterial e comunitário e dentro do Instituto de Patrimônio Cultural da Prefeitura. Esta coordenadoria seria subsidiada por um colegiado setorial da sociedade civil.
		2. Reestruturar a coordenadoria de museus e criar políticas transparentes para a área de patrimônio e memória, com a constituição e aproveitamento dos espaços museais e patrimoniais para o exercício da cidadania através da educação patrimonial.
		3. Instituir a aplicação e o reconhecimento das Leis 10639, 11645 e Lei Griô nas escolas municipais. Garantir o mapeamento das comunidades tradicionais, inserir a tradição oral dentro da educação formal. Garantir a formação dos educadores para que as leis citadas acima sejam de fato desenvolvidas dentro dos espaços escolares.
		4. Elaborar, aprovar e sancionar medidas que regulamentem e tornem obrigatória a destinação de 40% do orçamento geral para as artes de fomento, promoção, desenvolvimento, preservação, difusão e criação de bens e serviços culturais, materiais e imateriais identificados pela presença de matrizes culturais africanas que atendem primordial e exclusivamente às demandas de artistas, produtores e empreendedores culturais, sacerdotes, pesquisadores e educadores afrodescendentes.

3 – Cidadania e Direitos Culturais	Democratização e Ampliação do Acesso à Cultura e Descentralização da Rede de Equipamentos, Serviços e Espaços Culturais, em conformidade com as convenções e acordos internacionais	1. Ampliar as redes de equipamentos culturais públicos para contemplar o conjunto da diversidade de produção cultural da cidade nas diversas linguagens, atores, formatos territórios.
		2. Aprovar o Fundo Municipal de Cultura, que deve potencializar e estimular a formação, produção, pesquisa, expressão, comunicação e circulação das ações culturais, a fim de favorecer a democratização e territorialização do orçamento como critério fundamental, eventos, equipamentos e linguagens.
		3. Ampliar, simplificar e desburocratizar os editais, inclusive contemplando pessoas físicas sob o entendimento do poder público enquanto facilitador deste processo.
		4. Criar a bolsa Jovem da Cultura, para jovens de periferia, favela, subúrbio, povos tradicionais, com necessidades especiais e outros segmentos, inclusive ao jovem que ainda não realiza ação e não tem envolvimento, a fim de viabilizar o aparecimento de novos corpos de atuação que possibilite a democratização, circulação, experimentação e acesso aos meios de produção e equipamentos.
	Diversidade Cultural, Acessibilidade e Tecnologias Sociais	1. Valorizar e assegurar a diversidade étnica, racial, territorial, religiosa e de gênero nas campanhas de publicidade que retratem a cidade do Rio de Janeiro, principalmente, nas campanhas para o turismo.
		2. Adequar progressivamente, com início imediato e, no prazo máximo de 1 ano, toda rede já existente de equipamentos públicos culturais da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro à legislação relativa à acessibilidade comunicacional, física e atitudinal da pessoa com deficiência. Garantir que qualquer novo equipamento público de cultura só terá o seu funcionamento autorizado se estiver de acordo com a legislação relativa à acessibilidade comunicacional, física e atitudinal da pessoa com deficiência.
		3. Apoiar a criação de plataformas livres e servidores públicos que hospedem e salvaguardem o patrimônio cultural e outros conteúdos. Criar a base de dados pública que sirva à produção cultural e memória; estabelecer pontos de acesso livres à internet em praças e espaços públicos e em todos os equipamentos culturais, como política pública de cultura.
		4. Revogar imediatamente a Resolução 013 visando a desmilitarização dos eventos e ações culturais nas favelas. Que a Secretaria Municipal de Cultura assuma a responsabilidade pela liberação dos eventos, retirando da polícia o poder de decidir a realização dos eventos culturais

		nas favelas.
	Valorização e Fomento das Iniciativas Culturais Locais e Articulação em Rede	1. Preservar a cultura local em espaços que estão sofrendo remoção devido aos processos de transformação e gentrificação de espaços urbanos. Ex: Região Portuária do RJ – barracões de escolas de samba, José Bonifácio.
		2. Assegurar que a avaliação dos projetos culturais apoiados por linhas de fomento sejam feitas através do acompanhamento in loco dos seus resultados- produtos, e não apenas por prestação de contas jurídica/financeira, o que implica a qualificação do corpo técnico responsável por esta gestão.
		3. Criar e implementar os Pontos e Ações de Mídia Livre associados à produção e formação cultural, como política pública, mapear e premiar (financiar) iniciativas já existentes de produção e difusão de conteúdos/informação em diferentes linguagens e suporte (rádios, plataformas de streaming, jornais impressos, blogs, sites, redes sociais, etc.).
		4. Garantir o passe livre para os alunos da rede pública nos finais de semana em todo o país.
	Formação para a Diversidade, Proteção e Salvaguarda do Direito à Memória e Identidades	1. Valorizar a diversidade do olhar étnico dando ênfase aos trabalhos de culturas indígena, negra e cigana nas arenas e lonas culturais, que poderá ser um mecanismo de salvaguarda de culturas e praças, para abrigarem feiras de diversidade étnica, onde tenhamos os grupos tradicionais e de subúrbio carioca.
		2. Garantir a inclusão da produção e formação cultural no currículo das escolas de ensino fundamental e ensino médio.
		3. Incluir a participação estudantil em forma de estágios, voluntariado ou trabalho remunerado nos projetos e eventos culturais da cidade, para sua capacitação profissional e criar um Programa de Bolsa Jovem com objetivo de apoiar ações de mobilidade, consumo e produção cultural.
		4. Realizar políticas públicas de formação cultural continuada.

4 - Cultura e Desenvolvimento	Institucionalização de Territórios Criativos e Valorização do Patrimônio Cultural em Destinos Turísticos Brasileiros para o Desenvolvimento Local e Regional	1. Territorializar o orçamento: estabelecimento de números mínimos de equipamentos culturais de diferentes tipos nas localidades.
		2. Garantir que a Prefeitura utilize os equipamentos e atores da localidade ao realizar eventos públicos e que esses sejam melhor divididos territorialmente.
		3. Padronizar a liberalização e legalização de eventos em espaços públicos.
		4. Desenvolver um planejamento estratégico da agenda cultural relacionada aos grandes eventos esportivos – Copa e Olimpíada, e estabelecer um grupo de acompanhamento no âmbito dos grandes eventos e suas obras adjacentes.
	Qualificação em Gestão, Fomento Financeiro e Promoção de Bens e Serviços Criativos Nacionais no Brasil e no Exterior	1. Valorizar as ações já existentes para a qualificação em cultura, incentivo à educação formal e não-formal no setor.
		2. Diversificar os mecanismos de fomento à cultura, de crédito, de investimento e de bolsas.
		3. Desonerar a atividade cultural com isenção de impostos da atividade cultural, com desoneração total (0%) dos equipamentos culturais públicos, incluindo a desoneração dos funcionários relacionados à atividade, e isenção de IPTU para atividades culturais e redução da alíquota de 5% para 2% do ISS, trabalhando junto ao MPOG.
		4. Estabelecer um fórum permanente de boas práticas para melhor gestão e eficiência do setor cultural, com a participação da sociedade civil, fortalecer a transversalidade e mecanismos de diálogo entre os setores e criar indicadores para a valorização de territórios criativos e consequente mapeamento e desenvolvimento dos mesmos.
	Fomento à Criação/Produção, Difusão/ Distribuição/ Comercialização e Consumo/Fruição de Bens e Serviços	1. Criar centros de produção criativa, considerando a territorialização, que disponibilizem meios de produção profissional bem como cursos de

	Criativos, tendo como base as Dimensões (Econômica, Social, Ambiental e Cultural) da Sustentabilidade	formação.
		2. Criar uma rádio municipal para a difusão da cultura produzida na cidade.
		3. Garantir a inclusão de jornais alternativos nas Políticas Públicas de Cultura.
		4. Garantir a desmilitarização da cultura, com a valorização do funk, do hip hop e de todas as manifestações culturais locais.
	Direitos Autorais e Conexos, Aperfeiçoamento dos Marcos Legais Existentes e Criação de Arcabouço Legal para a Dinamização da Economia Criativa Brasileira	1. Facilitar a desburocratização e maior acesso aos editais.
		2. Garantir que a Conferência Municipal de Cultura seja um encontro anual ou que haja continuidade desse tipo de encontro.
		3. Implementar um vale-cultura municipal, como complemento ao vale-cultura nacional, sendo seu uso restrito ao Rio de Janeiro.
		4. Criar mecanismos dentro dos arranjos criativos fortalecendo o empreendedorismo.

4-DELEGADOS ELEITOS:

A) DELEGADOS TITULARES REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL - 16						
NOME	CPF	RG	ENDEREÇO	ÁREA DE ATUAÇÃO	FONE (21)	E-MAIL
Veruska Thaylla Carvalho Delfino	117574177-96	24561850-9	R. Frei Fabiano, 106/405 – Eng. Novo	Periferia	8308-8805 3518-4243	delfino.veruska@gmail.com
Sheila Aparecida Melo				Indígena		
Ana Carolina Limas				Juventude		cddconectada@gmail.com
Aderbal Moreira Costa				Povos de Terreiro		rede.afroambienta@gmail.com
Dyonne Chaves Boy	028200317-73	09569814-8	Rua Lopes Quintas, 231 casa 03	Patrimônio/Dança	9191-3123	dyonneboy@yahoo.com.br
Marcus Galiña				Teatro		mvcasemiro@globo.com

Rodrigo de Bonis	029482547-95	101042424-8	R. Pereira da Silva, 492- bl. B- 501 – Laranjeiras Cep 22221-140	Acessibilidade	8828-3014	rodrigodebonis@gmail.com
Maria Souto de Carvalho	099262577-71	011874748-4	Rua Resedá, 17 Fonte da Saudade	Música e Educação	9951-0010	mariasouto22@gmail.com
Antonio Veríssimo dos Santos Junior	331571464-91	225622-8 IITB/PE	R. Hipólito da Costa, 93/202-Vila Isabel Cep 20551-040	Teatro	8816-1963 3234-2384	verissimojunior@hotmail.com
João Carlos Artigos				Circo e Artes de Rua		
Adriana Schneider	043045387-64	0292194SSP /AC	R. Macedo Sobrinho, 38/1705 Humaitá Cep 22271-080	Artes	2527-5777 9648-4777	asadriana@gmail.com
Mauricio Tadeu (Saddam)	002164637-69	78598 OAB- RJ	R.Lauro Muller, 36/1303- Botafogo	Hip Hop	9947-8584	djsaddam76@gmail.com
Reinaldo Santana				Arte Comunitária		reinaldo@grupoentrouporumaporta.org.br
Ítala Ísis de Araújo				Artes Visuais		italaisis@yahoo.com.br
José Alex Botelho de Oliva Jr. (Zé Alex)	075373367-04	10600632-3 DIC/RJ	Trav. Fluminense, 16 – Sta. Teresa - RJ	Teatro	2224-2777 9221-9130	zealexze@gmail.com
Binho Cultura				Desenvolvimento Sustentável		binhocultura@gmail.com

B) DELEGADOS SUPLENTE REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL

NOME	CPF	RG	ENDEREÇO	ÁREA DE ATUAÇÃO	FONE (21)	E-MAIL
Isabel Seixas de Mello	056449957-98	12237473-5	R. Correa Dutra, 119/502 Flamengo - Cep 22210-050	Produção Cultural	2279-4905 8885-9441	i.seixas@mbaraka.com.br
Paulinho Sacramento	037520227-79	10883690-9	Travessa Muratori, 9/201 Sta. Teresa	Artes Visuais	9564-4470	paulinhosacramento23@gmail.com
Adil Tiscate				Cinema de Arte		
Fátima Verônica Santos	276228618-20	29001884-5	R. Alice, 234/202 Laranjeiras	Teatro	8319-7227 2225-3762	saint_veronica@hotmail.com
Karen Kristien Silva dos Santos				Juventude		karenmini@msn.com
Alvaro Maciel	708024327-00	05677193-4	Ladeira Ary Barroso, casa 11 – Leme	Periferia	9956-1351 9948-2770	alvarosamba@gmail.com
Mauro Barros				Teatro e Dança		maurobarrosph@gmail.com
Iléa Ferraz				Teatro		
João Herculano				Arte Pública		herculanodias.herculano@gmail.com
Editon Dias				Juventude Negra		
Ana Lucia Ribeiro Pardo	182402672-20	24452837-1	R. Benjamin Constant, 124 A – ap.401	Politica Cultural	2252-8526 9588-1538	anapardo.teatralidade@gmail.com

			Glória - Cep 20241-150			
Daniela Broitman				Audiovisual		daniela@videoforum.tv
Rosane Campelo				Arte e Educação		rocampello@terra.com.br
Julio César Barroso	029464487-38	10231238-6	R. Pres. Carlos de Campos, 286/401	Música	69420295	jbarroso.com@gmail.com
Viviane Rodrigues				Artesanato		
Deborah Motta				Circo e Artes de Rua		dehmota@yahoo.com.br

C) DELEGADOS TITULARES REPRESENTANTES DA ÁREA GOVERNAMENTAL - 08

NOME	CPF	RG	ENDEREÇO	ÁREA DE ATUAÇÃO	FONE	E-MAIL
Rafael Barreto Almada	054411957-62	12255219-3	R. Caiapó, 59/501 Eng. Novo	IFRJ /MEC	9745-5455	rafael.almada@ifrj.edu.br
Daniele da Mata Ramalho	010986737-86	0965229-2	R. Almirante Tamandaré, 26/402 - Flamengo	Biblioteca Parque da Rocinha – SEC-RJ	9677-1055 8596-6678	danieleramalhoproduct@gmail.com
Reimont Luiz Otoni Santa Bárbara				Conselheiro – Câmara dos Vereadores	3814-2113 9382-6277	reimont@reimont.com.br
Marcello Ferreira da Silva	034308417-12	10018937- 2DIC-R	Praça Pio X, 119 7º	Instituto EIXORIO	2976-7461	marccellosilvaeixorio@gmail.com
Fellipe Redó Garcia Leite	096137727-58	12603819-9	R. Lauro Muller, 16/804 Botafogo - Cep 22290-160	PLANETÁRIO / Conselho Municipal de Cultura	9383-0987	felliperedo@gmail.com
Flávia de Figueiredo Brazil			Rua São Clemente, 360 – Botafogo – Cep. 22260-000	Coordenadoria Especial da Diversidade Sexual - PCRJ –CVL / CMC	2976-9137 8498-9393	projetos.ceds@gmail.com
Rômulo Sales				SMC / Gerência de Teatros		romulofsales@gmail.com
Fernando Dias da Silva (Marray)	102834527-57	20044837-1	R. Pedro Américo, 218/602 Catete - Cep 22211-200	Coordenadoria Juventude –PCRJ/ Conselho Municipal de Cultura	8909-1788	jornalistamarray@gmail.com

D) DELEGADOS SUPLENTE REPRESENTANTES DA ÁREA GOVERNAMENTAL

NOME	CPF	RG	ENDEREÇO	ÁREA DE ATUAÇÃO	FONE (21)	E-MAIL
Beatriz Kushnir			Rua Amoroso Lima, 15 – Cidade Nova	AGCRJ –CVL	2273-3141	biak.culturario@gmail.com

Marcia Mansur de Oliveira	082027587-50	11983086-7	R. Barão de Ipanema, 127/404-Copacabana	RIOFILME	8250-3538	marciamansur@riofilme.com.br
Eduardo Lurnel Gonçalves Filho	1036612957-82	011377572-0	R. Silva Pinto, 153/302- Vila Isabel	CCPC-CVL	8160-6084	goncalves.edu@gmail.com
Samantha Ribeiro de Oliveira	007422347-03	09125965-5	R. Voluntários da Pátria, 98/914- bl.D Botafogo Cep 22270-010	EBC – TV Brasil	7912-2414	samantha.oliveira@ebc.com.br
Marli Campos Fernandes	284357964-34	04642793-6	Av. Gomes Freire, 559/802- Centro	CCPC-CVL	9707-0037	marlifch@gmail.com
Gisele Mota Lopes	886409067-34	07019820-5	R. Sta. Alexandrina, 401/1003- Rio Comprido – Cep 20.261-235	SMC – Gerência de Livro e Leitura	2273-5099 9706-8926	gisele.lopes@smc.rio.rj.gov.br
Luciana Adão de Paula Andrade Richard	079600287-88	106952336	R. Mal. Mascarenhas de Moraes, 129/304 Copacabana	SMC / Helio Oiticica	9178-4055	lucianaadao.culturario@gmail.com
Andréa Rizzotto Falcão			Rua Afonso Cavalcante, 455 2° andar Cidade Nova	SMC	2976-2151	andreaalcao.culturario@gmail.com

5. OBSERVAÇÕES: Os dados pessoais pendentes da planilha de delegados serão enviados posteriormente.